

Danilo Enrico Martuscelli

CRISES POLÍTICAS E CAPITALISMO NEOLIBERAL NO BRASIL

EDITORA CRV
Curitiba - Brasil
2015

SUMÁRIO

PREFÁCIO	11
<i>Armando Boito Jr.</i>	
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1	
TRANSIÇÃO AO CAPITALISMO NEOLIBERAL NO BRASIL	29
1. Capitalismo neoliberal: conceito e fenômeno histórico	29
2. Processo político e reações das classes sociais à transição ao capitalismo neoliberal no Brasil	33
2.1 A ofensiva imperialista sobre os países dependentes	34
2.2 A explosão das greves e as eleições presidenciais de 1989 no Brasil	43
3. A política econômica e social do governo Collor	51
CAPÍTULO 2	
NATUREZA E DINÂMICA DA CRISE DO GOVERNO COLLOR	89
1. Conflitos entre a grande burguesia financeira internacional e a burguesia interna	89
2. A natureza da crise política de 1992	94
2.1 O movimento “Fora Collor”	103
3. A dinâmica interna da crise do governo Collor	118
3.1 O prólogo da crise (de setembro de 1991 a meados de maio de 1992)	119
3.2 O desencadeamento da crise (do final de maio ao final de julho de 1992)	121
3.3 O clímax da crise do governo Collor (agosto e setembro de 1992)	124
3.4 O epílogo da crise (de outubro de 1992 a dezembro de 1994)	127
3.4.1 O Plano Real, o PT e as eleições de 1994	133

CAPÍTULO 3

REFORMAS NO CAPITALISMO NEOLIBERAL NO BRASIL 141

1. O desgaste do neoliberalismo e as eleições de 2002 no Brasil 141

2. O primeiro governo Lula (2003-2006) 154

2.1 Composição social dos altos cargos do aparelho de Estado no governo Lula..... 154

2.2 Política governamental, reformas do Estado e interesses de classe 158

2.2.1 A “continuidade sem continuísmo” do tripé macroeconômico 159

2.2.2 Reformas do Estado voltadas para a acumulação de capital 164

2.2.3 Política social, estatismo e trabalhadores pauperizados 174

2.2.4 As contrarreformas sociais e a aristocracia dos trabalhadores assalariados 187

CAPÍTULO 4

NATUREZA E DINÂMICA DA CRISE DO PARTIDO DO GOVERNO (PT) EM 2005 205

1. O preâmbulo da crise e a desarticulação política do governo Lula..... 206

2. A deflagração da crise do partido do governo 214

3. O posicionamento da burguesia interna e as manifestações ocorridas durante a crise 225

4. As disputas internas no PT em meio à crise política 240

5. A queda de Antonio Palocci e a entrada de Guido Mantega no Ministério da Fazenda 248

6. A disputa presidencial de 2006 e os realinhamentos eleitoral e político 252

CONCLUSÃO 261

REFERÊNCIAS 267

SOBRE O AUTOR 289